

PPPs

Pezão anuncia pacote com três projetos

Programa contemplará obras de saneamento na baixada e no leste fluminense, extensão do metrô até a praça XV e tecnologia para um melhor transporte de dados

DA REDAÇÃO

O governo do estado lançou ontem um programa de Parcerias Público-Privadas (PPPs) para investimentos em projetos das áreas de saneamento, mobilidade e tecnologia, escolhidas como prioritárias para este ano. Os estudos técnicos que balizarão os editais para obras na Baixada Fluminense e Itaboraí e São Gonçalo, na região metropolitana, ainda será autorizado.

Para o governador Luiz Fernando Pezão, as parcerias com o setor privado possibilitarão um salto de investimentos no estado, já que esse modelo permite que compromissos de longo prazo sejam efetivamente entregues independentemente da mudança de governos.

"Se quisermos dar celeridade à melhoria dos serviços, precisamos, sim, do concurso da iniciativa privada. Temos excelentes oportunidades no Rio de Janeiro e cabe ao governo construir esse novo tempo.

As obras de saneamento são fundamentais para o processo de despoluição da Baía de Guanabara. Sem falar na geração de empregos por pelo menos cinco anos", afirmou Pezão, durante o evento.

Para a área de saneamento, ainda será feito o estudo da modelagem. De acordo com o governo do estado este é um passo efetivo para permitir o posterior lançamento dos editais públicos das duas PPPs. Ambas as obras são fundamentais para equacionar gradual e definitivamente a despoluição da Baía de Guanabara. Cerca de 5 milhões de pessoas que vivem na Baixada Fluminense, Itaboraí e São Gonçalo serão beneficiadas – o que representa um terço da população do estado.

"É importante sinalizar diretrizes claras para o mercado para que sejamos bem sucedidos. Alinhamos as competências de cada área do governo para dar absoluta transparência a todas as ações até a escolha final de cada operador para prover um

novo padrão de serviços à população", ressaltou o secretário de Desenvolvimento Econômico, Energia, Indústria e Serviços, Marco Capute.

Também participaram da reunião de lançamento do programa os secretários Leonardo Espíndola (Casa Civil), Júlio Bueno (Fazenda), Cláudia Uchôa (Planejamento e Gestão), André Corrêa (Ambiente), e Obras, José Iran Peixoto, além do presidente da Agência de Fomento do Estado (AgeRio), Domingos Vargas, e o diretor-executivo da Câmara Metropolitana, Vicente Loureiro.

Projetos

Na área de saneamento, visam à universalização da distribuição de água e esgotamento sanitário da Baixada Fluminense e do leste do estado (municípios de Itaboraí e São Gonçalo). Indiretamente o projeto conduzirá ainda à total despoluição da Baía da Guanabara, prevendo beneficiar o contingente popu-

lacional de toda a região metropolitana, que engloba um total de 12 milhões de pessoas.

Em mobilidade urbana, será feita a extensão da linha 2 do metrô, ligando o Estácio à Praça XV. O segundo é a ligação expressa no eixo Niterói-São Gonçalo.

Já em tecnologia, as PPPs deverão investir na melhoria do padrão de serviços públicos nas áreas de saúde, educação e atendimento básico ao cidadão por meio de um conjunto de investimentos em infraestrutura de transporte de dados. Este é o projeto Rio Digital, que visa a definir a melhor tecnologia e os investimentos necessários para que o estado seja mais eficiente e presente no dia a dia do cidadão. Também visa a acelerar o acesso do próprio estado às redes, com a implementação de uma internet de altíssima velocidade, instalação de novos backbones com vistas a mudar o provimento de serviços públicos no cotidiano das cidades fluminenses.